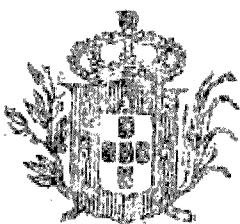


# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO.

SABBADO 19 DE SETEMBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Ratiqve cultas pectora roborent. H O R A T.*

## GRAN BRETANHA.

Londres 6 de Junho.

**H**UMA Carta do Tenente *Burgess* do *Pincher*, embarcação de guerra, participa a preza de hum *lugger Francez*, armado com huma peça de 12, e armas pequenas, e 74 homens, feita pelas lanchas do *Pincher* e *Exertion*, brigues de guerra, depois de encalhar perto de *Cuxbaven*. (*Times*.)

Londres 12 de Junho.

O diario de *Plymouth* refere o seguinte:

“Hontem pela manhã, ás 3 horas, areou-se hum incendio na parte oriental do Arsenal Real, neste porto, e os primeiros, que o percebêrão, virão sair labaredas de muitas partes ao mesmo tempo. As sentinelas derão parte, e igualmente o *Salvador do Mundo*, nao de guarda, ancorada no *Hamoaze*, e com a maior presteza acodirão soccorros; mas as chammas fizerão tão rapidos progressos, que sem embargo de ser abundante a agua, e as bombas trabalharem com a maior actividade, não se apagou o fogo antes das 7 horas. Felizmente não havia alli munições navaes, mas destruiu-se, ou arruinárão-se em grande parte todas as maquinas, que nelle se continhão. O edificio tem mais de 1400 pés. de comprido; e havendo o fogo pegado no centro, julgou-se necessario, para salvar huma parte, derribar quanto fosse possivel em cada extremidade: deste modo se preservou o comprimento de 400 pés. Não sabemos que morresse alguém n'aquella occasião, mas alguns trabalhadores ficarão feridos, e a hum marinheiro se cortarão todos os dedos de huma mão. Avalia-se a perda em 20 a 30 mil libras esterlinas. (*London Chronicle*.)

*Meza dos Negocios Estrangeiros 17 de Junho.*

Approuve a S. A. R. o Príncipe Regente, em

nome e da parte do Rei, nomear *John Crispin*, Escudeiro, para o lugar de *Consul* de S. M. no Porto. (*Courier Lond.*)

Conforme hum mappa official entregue á *Camara dos Communs*, o numero total dos prisioneiros de guerra, que actualmente estão na *Gran Bretanha*, he 54,517, dos quaes 52,649 são *Francezes*, e 1,868 *Dinamarquezes*. (*Ib.*)

O Conde de *Buckingham* teve huma audiencia do Principe Regente, e entregou os sellos do Officio de *Chancellor* do Ducado de *Lancaster*.

*Mr. Bragge Batburst* teve huma audiencia do Principe Regente, na qual foi nomeado *Chancellor* do Ducado de *Lancaster*. (*Times*.)

*Junta do Almirantado 20 de Junho.*

O Capitão *Boveric* do navio de S. M. a *Madruga*, dá conta da destruição da *Dorada*, navio muniçionario Francez de 14 peças, e 86 homens, acontecida a 5 do corrente. (*Cour. de Lond.*)

O cutter *Hind* encontrou no mar a 19 de Junho na altura de *Deadman*, hum corsario Francez de 12 peças, e 60 homens, e por huma destreza manobra o metteu a pique. Morreu toda a guarnição do corsario, menos o Capitão, hum Tenente, e 7 homens. (*Times*.)

Hum Official do *S. Domingos* escreve da foz do *Scalda*, a 26 de Junho o seguinte: — O inimigo tem 18 naos de linha, alem dos vasos de menos forza; mas ouço dizer, que elle não pôde completar as guarnições de mais de trez. Quando algumas aparelhão para se pôr em acção, tirão-se os marinheiros de todas as outras, e então mesmo fazem huma triste figura. Em todo o *Scalda* ha 24 naos de linha. A esquadra do *Texel* está no mesmo pé, em que estava na época do ultimo reconhecimento. O Almirante *Ferrier* se aproxima cada vez, que enche a maré, e volta quando vaza: mas duvida-se de que o inimigo possa sair em

agora vivas. A nossa esquadra se compõem de 23  
naos de linha. (Cour. de Lond.)

*Rio de Janeiro 19 de Setembro.*

A liberdade politica dos Catholicos da Irlanda tem sido, ha muito tempo, o objecto dos maiores debates no Parlamento. Homens do mais distincto merecimento tem advogado a sua causa, e não se podem ler sem huma justa admiração os solidos e eloquentes discursos de *Wellesley*, *Grey*, *Canning*, e outros. O *Duque de Sussex* he todavia o mais forte apologista dos Catholicos. Guiado por principios, e por sentimento, elle abonou o caracter tranquillo e puro, o zelo ardente e constante, o vaioz intrepido e resolutivo, com que tão bons Vassallos tem servido á Sua Patria. Sendo util, não só aos Irlandezes, mas aos Catholicos de todos os paizes, destruiu as antigas prevenções, removeu as injustas accusações, e empenhou-se, quanto em si era, a separar das opiniões publicas crimes particulares. A impressão, que a defeza de tão illustre advogado excitou no coração dos Irlandezes, desafiou o seu reconhecimento, do qual derão o testemunho seguinte.

*Londres 8 de Junho.*

*Supplica dos Catholicos de Irlanda a S. A. R.*

*o Duque de Sussex.*

Os Catholicos de Irlanda pedem licença para accegar-se a V. A. R. com a mais viva e reverente segurança da sua gratidão pela Sua destra e luminosa defeza dos seus principios religiosos e politicos. Iludidos pelos possuidores d'aquelle grande poder, para cuja existencia, ha seculos, elles tem contribuido com o seu cabedal, e com o seu sangue, achão huma fonte perenne da maior e mais grata consolação em reflectir que o filho do seu Rei he o primeiro em advogar a causa do povo, e vingar o seu caracter. Na verdade he novo o espectáculo, que apresenta ao Universo o filho do Monarca Britanico, defendendo no Grande Conselho da Nação os direitos da humanidade, e protegendo os privilegios de consciencia. — "Deixai, diz V. A. R. todas as Religioes a si mesmas; huma vez que não procurarem perturbar a tranquillidade publica. A Sociedade não tem direito de dominar sobre a opinião dos homens." Os Illustrados Protestantes do Imperio repetem este sentimento de igual liberdade. Elles vêm que já não ha differença entre o Catholico e o Protestante; o sangue, que o primeiro derramou em defeza de hum Throno Protestante, tem apagado aquellas desgraçadas reconciliações de superstição, que os monopolistas da nossa patria ainda a'fincadamente colligem, e perpetuão. As victorias, ás quaes os nossos patricios Catholicos tem contribuido não eminentemente, tem fechado o livro da controversia, e nos abrirá o templo da Constituição. Os Catholicos d'Irlanda appellão das idades de reciproca intolerancia para a

presente época de mutua affeição, e confiança. Os Protestantes de hoje; se não admiraõ de que os Catholicos não respeitem aquella era da *Inglaterra*, que deu liberdade aos *Inglezes*, e a castigo penal da *Irlanda*. Os instruidos *Protestantes Irlandezes* de hoje concordão com V. A. R. em pensar que a memoravel Revolução de 1688 não estabeleceu hum partido na *Irlanda*, que opprima o grande corpo do seu povo; elles estão convencidos com V. A. R. da nossa lealdade, e verdade pelos sacrificios, que havemos feico. V. A. R. não tanto se digne de acceitar os agradecimentos dos Catholicos de *Irlanda* — elles são filhos de hum generoso entusiasmo — elles forão a humilde offerta que a *Irlanda* offereceu á sua mais bella esperança — aquella esperança, que assim os lisongeou com promessas de liberdade. — Ellas lhe forão apresentadas, quando elle estava á porta da Constituição sustentado pelos amados e admirados companheiros da sua mocidade; cuja prudencia e verdade chamavão a estónação e o amor dos seus con-vassallos. Elles forão apresentados a aquella personagem, por amor da qual a *Irlanda* empenharia a sua vida, em toda a prodigalidade de huma generosa confiança, e que ainda modernos acontecimentos não effação da sua lembrança, quando ella ouviu S. A. R. repetindo aqueles sentimentos, que distinguem o seu Principe, e professando aquellos principios, que verdadeiramente constituem o caracter de hum Rei patriota.

A Sua Alteza Real o *Duque de Sussex*. (Times.)

*Resposta de S. A. R. o Duque de Sussex á Supplica dos Catholicos de Irlanda, apresentada pelo Conde de Kenmare, Sir Francisco Gook, Messrs. Burke, M.<sup>o</sup> Donald, e Secretario Hay, aos 5 de Junho de 1812.*

Senhores. — Haver merecido a approvação de hum corpo tão respeitavel de Vassallos de S. M. me dá a maior gloria, e a mais viva satisfação. O meu dever, e o meu empenho, serão conserved a continuação da sua confiança.

Pela minha parte, só posso dizer que, nascido em hum paiz livre, os sentimentos de hum vassallo *Inglez*, o amor da verdadeira liberdade, que consiste na distribuição de iguaes direitos, e huma generosa participação das vantagens da nossa constituição, me habilitarão para reclamar a favor de meus con-vassallos, o que eu julguei ser-lhes devido; e que, a meu ver, augmentará em proporção do numero daquelles, com quem eu repartir aquella felicidade. A leal, respeitosa, constante, e constitucional maneira, com que os Catholicos levão as suas supplicas ao pé do Throno, assim como perante as duas Camaras do Parlamento, desafiarão a minha admiración, e exigirão os meus esferços em seu proveito.

Continuai no mesmo systema, Senhores, e a vossa causa triumphará finalmente, quando a razão desterrar a ignorancia, e a justiça mojar neste paiz.

Ainda que nunca seja negado o acercar-se ao throno a hum vassallo *Inglez*, que supplica huma reforma de abusos, todavia não podemos conhecer immediatamente as causas, que d'elle dependão.

Os Catholicos não devem por isto concluir aceleradamente, que por não ter sido logo deferida a sua supplica, se segue que a sua petição achou huma repulsa positiva.

Pôde ser que esta demora, que como particular eu profundamente lamento, augmente a graça, quando for conferida.

Quanto ao successo final, eu nunca desesperarei, em quanto se sentar sobre o throno destes *Reinos Unidos* hum da familia, a quem tenho a honra de pertencer.

Eu me julgo muito feliz, quando reflecto que felizmente estava reservado para hum da casa de *Hanover* completar o que hum Principe de *Nassau* não pôde effectuar.

Se os Catholicos *Irelandezes* conservarem este procedimento moderado, tranquillo, e firme, mas varonil, as suas esperanças serão finalmente coroadas com a completa satisfação da sua vontade.

Haver contribuido para hum tão grato successo, fará sempre a minha soberba, e a minha gloria; e se as minhas palavras poderem ter algum pezo com elles, permiti-me que accrescente, que hem tal comportamento da sua parte nos unirá mais a todos, e augmentará ainda mais os meus incessantes esforços para hum fim tão appetecivel.

(Assignado) *Augustus Frederic.*  
*Kenington-Palace, 5 de Junho de 1812. (Times.)*

Em alguns papeis se lê a tomada de 4 naos da Esquadra de *Toulon*, e por que esta noticia tem grassado, nos apressamos a refuta-la com o artigo tirado do *Times*.

A noticia vem assim annunciada no *Courier de Londres*.

*Bristol 12 de Junho.*

Hum dos mais respeitaveis negociantes desta Cidade recebeu agora huma Carta de seu filho, que he segundo Tenente a bordo da Corveta *le Cracker*. Elle participa que a 18 deste mez fallára á fragata *Endymião*, que desarvorára do mastro da gata na entrada da *Mancha*. Ella trazia a noticia de que *Sir Charles Cotton* tinha conseguido cortar, e tomar quatro naos de linha da esquadra de *Toulon*, que havião sahido deste porto para manobrar, e havião soffido inopinadamente huma ventania do *Nord-Est*. O Contra-Almirante *Traquin* (outros escrevem *Jachin*) *Garriere* he dos prisioneiros. Os navios tomados são a *Cidade de Milão* de 80 peças, a *Austerlitz*, *Thesen*, e a *Junno* de 74 peças.

### *Reflexões do Times.*

1.<sup>o</sup> *Cracker* não he chalupa, mas brigue; não tem Segundo Tenente, mas só hum primeiro Tenente, que he o Commandante; e está no *Thames* aparelhando. 2.<sup>o</sup> O *Endymião* está na bahia de *Hydraunt* decarnada. 3.<sup>o</sup> *Sir Charles Cotton* morreu ha trez mezes, e os dois annos ultimos não commandou a esquadra do *Mediterraneo*. 4.<sup>o</sup> Não ha no serviço da *França* Almirante *J. Garriere*, nem os naos *Cidade de Milão*, *Thesen* e *Junno*. He certo que tem huma *Austerlitz*, mas, para nada ser verdade, se diz que he de 74, quando he huma nao de trez pontes de 120 peças.

*Estado da Marinha Inglesa no 1.<sup>o</sup> de Julho de 1812.*

No mar, naos de linha 94, 8 de 50 a 44 peças, fragatas 121, chalupas 101, brulotes e bombardeiros 6, brigues 128, cutters 33, escunas, barcas, lugres, &c. 51. Total 542.

No porto e aparelhando, naos de linha 23, de 50 a 44 peças 4, fragatas 36, chalupas &c. 37, bombardeiros 2, brigues 20, cutters 10, escunas, &c. 13. Total 145.

Guardas, naos de linha 5, 2 de 50, 2 fragatas, 5 chalupas. Total 14.

Hospitales, prisões, &c., naos de linha 35, 4 de 50, 4 fragatas, 2 chalupas. Total 45.

Concertando, 71 naos de linha, 13 de 50 a 44, 66 fragatas, 31 chalupas, &c. 6 bombardeiros, 14 brigues, e escunas, &c. Total 205.

Construindo-se, naos de linha 33, 4 de 44 a 50, 12 fragatas, 7 chalupas, &c. 9 brigues. Total 66. Soma total 1017. (*London Chronicle.*)

*Londres 6 de Julho.*

O Vice-Almirante *Sir Edward Pellew* transmittio a *John Wilson Crocker*, Escudeiro, duas cartas, que lhe serão dirigidas pelos Capitães *Campbell* e *Thomas*, dos navios de S. M. *Leviathan* e *Undaunted* (*Intrepido*); o primeiro participa hum ataque feito a 29 de Abril passado, pelos botes do *Leviathan*, sob as direcções do Tenente *Dobbs* a hum corsario *Francez*, e muitos navios mercantes em *Agay*; quatro dos ultimos serão tomados, e ficou de posse do corsario, que era hum brigue de 14 peças e 80 homens, mas havendo sido artastado para a praia, não pôde tirar-se, e pondo-se-lhe fogo, os inimigos depois o apagão; o brigue foi tomado sem perda da nossa parte, mas na diligencia de o desencalhar, o fogo, que o inimigo fez da praia, matou dois homens, e ferio quatro.

A segunda refere hum ataque feito no mesmo dia a hum comboy *Francez*, perto da foz do *Rhone*, pelas lanchas do *Undaunted*, *Volontaire*, e *Blosson*, debaixo das direcções do Tenente *Esgar*, do primeiro navio, de 26 embarcações, que compunhão

o comboy, forão tomadas 7; queimadas 12; e 2 encalhadas no cabo; nas embarcações queimadas entra humna escuna nacional de 4 peças de 18 e 74 ho-

### NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

#### ENTRADAS.

*Dia 14 de Setembro.* — *Bahia*; 9 dias; *P. Tartara*, Com. o 1.<sup>o</sup> Ten. *Victorino Antonio*. — *Bahia*; 12 dias; *B. Inglez*, *Resolucion*, *M. James Fowby*, C. ao M., adnelas, e fardos de fazenda. — *Zaire*, *Cabinda*, e *Loango*: 40 dias; *B. Ligeiro*, *M. Francisco José Bernardes*, C. a *Francisco José da Rocha*, escravos. — *Liverpool*; 30 dias; *B. Inglez*, *Hope*, *M. Alexandre Miller*, C. a *Wm. Harrison*, fazendas. — *Cinaneá*; 14 dias; *S. Boa União do Sul*, *M. Francisco de Souza Castro*, C. a *Manoel Moreira Lirio*, arroz, taboado, e cal. — *Rio de S. João*: 5 dias; *S. Bom Succeso*, *M. José Antonio de Moraes*, C. a *José Cardoso Nogueira*, taboado.

*Dia 15 dito.* — *Bahia*; 13 dias; *S. Desengano*, *M. Manoel Pereira de Castro*, C. ao M., sal, fardos, louça, e manteiga.

*Dia 16 dito.* — *Buenos Ayres*; 22 dias; *E. Ingleza*, *Betsy*, *M. Charles Loyd*, C. a *Hindal*, e *Macfarlan*, couros.

#### SAHIDAS.

*Dia 14 de Setembro.* — *Lisboa*; *B. Flor de Lis-*

mens. Este serviço não custou perda alguma, pois que as lanchas forão habilmente protegidas pelo Capitão *Stewart* no *Blosson*. (1b.)

*boa*, *M. Mathcus Francisco*, varios generos. — *Buenos Ayres*; *B. Ulysses*, *M. Narcizo José de Souza*, assucar. — *Angola*; *B. Fiança*, *M. Joaquim Manoel de Sá*, fazendas, e agoardente. — *Londres*; *B. Inglez*, *Sceptre*, *M. Wm. Baschard*, couros, seda, e mais generos do paiz. — *Campos*; *L. Santa Anna*, e *Almas*, *M. Bernardo de Sena*, lastro. — *Tagahí*; *L. Conceição*, *M. José Ferreira*, carne, e sal.

*Dia 15 dito.* — *Fragata Ingleza*, *Nereus*, Com. *Heywood*. — *Calabar*: *B. Acheronte*, *M. Custodio de Oliveira*, fazendas, e agoardente. — *Rio Grande*; *B. Galiana*, *M. Antonio José da Silva*, fazendas, vinho, e fumo. — *Santos*, e *Santa Catharina*; *B. de Guerra*, *Atrevida*, Com. o Cap. Ten. *João Antonio dos Santos*. — *Rio de S. Francisco*; *S. N. S. da Graça*, e *S. Francisco de Paula*, *M. José Joaquim de Souza*, lastro.

*Dia 16 dito.* — *Santos*; *B. Marquez de Alegrete*, *M. Ignacio Ferreira de Barros*, fazendas secas. — *Cabo Frig*; *L. Santa Barbara*, *M. Francisco Correia de Barcellos*, carne, e moveis. — *Capitania*; *L. Conceição*, e *Santa Anna*, *M. José Marques da Fonceca*, carne, azeite, e queijos.

#### AVISOS.

Por Decreto de 3 de Setembro do corrente anno, foi S. A. R. servido promover o Capitão de Milicias dos Campos de *Goiacazes*, *Diogo Gomes Barroso*, ao posto de Tenente Coronel Aggregado ao mesmo Regimento.

Na loja de *Paulo Martin*, filho, ha de venda, novamente chegado — *Silveira*, Poema Heroico em 4 cantos, offerecido ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor *D. João*, *Marquez das Minas*, hum dos preclarissimos Governadores de Portugal. Seu preço 960. — *Historia Geral da Invasão dos Franceses em Portugal*, por *José Accurcio das Neves*, Secretario da Real Junta do Commercio de Lisboa, 4 vol. por 4,000 réis. Ha mais do mesmo Author — *O Despertador dos Soberanos*, por 800. — *Reflexões sobre a Invasão dos Franceses em Portugal*, por 800. — *Manifesto da razão contra as intempções Francesas*, por 640. — *Generosidade de Jorge III. e comparação de Bonaparte, de Wellesley com os Generaes Franceses*, por 320. — *Observação sobre os acontecimentos do Minho*, por 320. — *Salvação da Patria contra o inimigo commum*, por 320. — *Tres proclamações patrioticas*, por 480.

No 1.<sup>o</sup> de Outubro proximo, achar-se-ha a fluctuante dos banhos, fundiada defronte do largo do Paço, para uzo do Publico desta Corte. Os camarotes, e tanques forão augmentados, e se achão com todas as commodidades, tendo salas de espera, e tanques separados, assim para homens como para senhoras, e igualmente sala, e tanques separados, em que poderão entrar homens cazados juntamente com suas mulheres; o que terá lugar tão somente por bilhetes de assignatura, não se admittindo cazas de outra maneira. Os escaleres estarán promptos desde que amanhecer até as dez horas da noite, hum no *Cdes* do largo do Paço, e outro no *Cdes* Nova da ponte do *Arcenal da Marinha*. O preço de cada hum banho, será de 300 réis por pessoa, e querendo entrar duas juntamente, pagarão 320 réis, e os bilhetes da assignatura serão pelo mesmo preço.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 23 de Setembro: para *Pernambuco*, *L. S. Francisco de Paula*, *M. Raimundo Rodrigues Vasques*; a 24 para *Bahia*, e *Lisboa*, *N. Gram-Pard*, *M. Bernardo da Costa Martins*; a 29 para o *Rio Grande*, *B. Fortuna*, *M. José Joaquim Cidade*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.